



SINDIMOTOSP

Sindicato dos Mensageiros Motociclistas, Ciclistas e Moto-Taxistas do Estado de São Paulo

Rua Doutor Eurico Rangel, 40 - Brooklin Novo - São Paulo - CEP 04602-060

Email: contato@sindimotosp.com.br

www.sindimotosp.com.br



Diretoria SindimotoSP

Edição 39

Julho 2016

Motoboys de empresas de aplicativo de motofrete estão sendo prejudicados

No decorrer do dia 14/06/2016, centenas de motoboys da Loggi e Rapiddo estiveram no SindimotoSP para denunciar práticas abusivas dessas empresas. O presidente Gil ouviu as diversas queixas e está tomando providências para solucionar o problema.



Elas começaram oferecendo o paraíso, salário superior a R\$ 5 mil mensais, jornada flexível, entre outras promessas, mas, passado o tempo, essas empresas até então com cara de cordeiro revelaram-se lobos vorazes interessados em uma única coisa: explorar o motociclista.

Os motociclistas que trabalham para essas empresas têm custo fixo que gira em torno de R\$ 2 mil por mês com gasolina, óleo, pneu, relação e outros desgastes da moto. Além do perigo de vida que correm, não recebem periculosidade conforme Lei Federal 12997.

Agora, as empresas baixaram o valor repassado ao motociclista e não querem dialogar e estão promovendo práticas anti sindicais não deixando os motoboys consultarem seu sindicato.

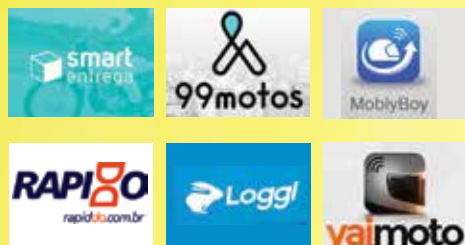
Na reunião, os funcionários pediram intervenção do SindimotoSP nas seguintes situações:

1. Criação de um instrumento jurídico para regularizar preço fixo por serviço, como por exemplo: Cumprir o estipulado em Convenção Coletiva de Trabalho, local de parada, km rodado e tempo de espera.
2. Benefícios como café da manhã, almoço, no caso do Delivery, a noite janta, e, para todos, cesta básica, aluguel de moto, periculosidade, etc.
3. Fim do leilão de preços entre as empresas de aplicativos.
4. Participação nos lucros das empresas.
5. Espaço adequado para espera com água mineral, espaço para descanso, banheiro e local de refeição.
6. Valor repassado ao motociclista profissional conforme Convenção Coletiva de Trabalho.
7. Uso de baú conforme leis existentes.
8. Fim da pressão para entregas mais rápidas conforme Lei Federal 12.436.
9. Identificação do produto a ser entregue, para fim de roubo/perda/danos e obrigação da empresa em custeá-los.
10. Fim das punições por recusa de entrega devido ao valor baixo da corrida.

O SindimotoSP ressalta que não é contra os aplicativos, mas quer a regulamentação desse serviço porque só assim, essas empresas respeitarão o motociclista profissional.

SindimotoSP denuncia empresas de aplicativo de motofrete desde 2013

Estamos denunciando as irregularidades cometidas para o Ministério do Trabalho e Previdência Social bem como o Ministério Público do Trabalho porque elas estão descumprindo o que se comprometeram com os motociclistas profissionais



As irregularidades cometidas por essas empresas precarizam às relações trabalhistas, além de regredir o trabalho dos últimos anos do sindicato passando por cima das Leis 12.997 (Periculosidade) e 12.436 (proíbe estimular velocidade). Elas falam de parceria com o trabalhador, mas, tem aumentado seus lucros e diminuído os ganhos do motociclista profissional que tem trabalhado em jornadas cada vez mais extensas.



SindimotoSP leva empresas de Apps para mediação com a DRT - Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTE)



As empresas de aplicativo de motofrete precisam saber que o setor é regulamentado e possui convenções coletivas de trabalho que garantem os direitos da categoria.

Contra o não pagamento dos direitos trabalhistas por essas empresas, a Delegacia Regional do Trabalho DRT-MTE, notificou 4 empresas que estão explorando os motofretistas e não pagando os devidos impostos que as empresas de motofrete convencionais pagam aos governos públicos. Na 1ª audiência, das 4 convocadas, 3 estiveram presentes e não justificaram as atitudes. Outra reunião está marcada para breve.

Trabalhar no aplicativo não é vantagem

Num primeiro momento, o profissional acha compensador, mas no final do mês, seu gasto com equipamento, não ter direitos trabalhistas e alto consumo da gasolina, leva prejuízo para o bolso.

Desvantagens dos Apps para o motofretista

- não tem salário fixo
- não tem cesta-básica
- não recebe Vale Refeição
- não recebe periculosidade
- não sabe o que transporta
- não tem fim de semana livre
- não recebe aluguel da moto
- não tem seguro de vida gratuito
- não tem preço fixo por serviço
- não recebe 13º terceiro, PIS ou férias
- não tem espaço adequado para espera
- não tem convênio médico/odontológico
- não tem participação nos lucros da empresa
- não conta tempo de serviço para aposentadoria